

Dólar aproxima-se de R\$ 4 e bolsa fecha no menor nível desde janeiro

Cinco aeroportos reforçam fiscalização de bagagens de mão

Página 4

Inscrições para o Enem 2019 encerram na sexta-feira

Página 4

Numa sessão marcada pelo nervosismo com as tensões comerciais entre Estados Unidos e China, o dólar aproximou-se de R\$ 4 e a bolsa de valores fechou no menor nível em quatro meses. O dólar comercial encerrou ontem (13) vendido a R\$ 3,979, com alta de R\$ 0,035 (+0,89%). O Ibovespa, principal índice de São Paulo, fechou o dia aos 91.727 pontos, com

recoeu de 2,69%. A bolsa está no menor nível desde 7 de janeiro, quando tinha fechado em 91.699 pontos. O Ibovespa operou em queda durante toda a sessão, até fechar próximo da mínima do dia. O dólar chegou a atingir R\$ 3,99 em diversos momentos do dia, mas desacelerou a alta perto do fim de sessão. A divisa fechou na maior cotação desde 24 de abril, quando tinha atingido R\$ 3,986. Página 3

Peru restringe acesso a Machu Picchu

O Peru irá restringir por duas semanas o acesso a três importantes áreas de Machu Picchu, para evitar uma deterioração maior da icônica cidade inca. A restrição entra em vigor a partir da próxima quarta-feira (15/05). Segundo o governo peruano, o acesso aos templos do Sol e do Condor e à pedra de Intihuatana será estritamente controlado e os visitantes terão apenas três horas para visitar estes três lugares. Página 3

Arábia Saudita denuncia sabotagem contra petroleiros

A Arábia Saudita afirmou segunda-feira (13) que dois navios petroleiros de bandeira saudita foram alvos de "ataques de sabotagem" enquanto navegavam próximo à costa dos Emirados Árabes Unidos. Riad condenou o ocorrido como uma tentativa de minar a segurança do abastecimento internacional de petróleo bruto. Os Emirados confirmaram neste domingo que quatro navios comerciais foram alvos de sabotagem ao navegarem próximo ao emirado de Fujaira, um dos maiores centros de abastecimento de petroleiros em todo o mundo, localizado na parte externa do estreito de Ormuz. Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado com chuva. Noite chuvosa.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,97
Venda: 3,97

Turismo
Compra: 3,82
Venda: 4,14

EURO
Compra: 4,47
Venda: 4,47

OURO
Compra: 151,58
Venda: 184,24

Bolsonaro diz que governo vai corrigir tabela do Imposto de Renda



Desde 2015, a tabela do Imposto de Renda não sofre alterações

O presidente Jair Bolsonaro disse domingo (12) que o governo vai fazer a correção na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física

para o ano que vem. Em entrevista à Rádio Bandeirantes, Bolsonaro afirmou que orientou o ministro da Economia, Paulo

Guedes, que a tabela do IR deve ser corrigida "no mínimo" com a inflação. O governo também estuda aumentar os limites de deduções.

"Hoje em dia, o Imposto de Renda é redutor de renda. Falei para o Paulo Guedes que, no mínimo, este ano temos que corrigir de acordo com a inflação a tabela para o ano que vem. E, se for possível, ampliar o limite de desconto com educação, saúde. Isso é orientação que eu dei para ele (Guedes). Espero que ele cumpra, que orientação não é ordem. Mas, pelo menos, corrigir o Imposto de Renda pela inflação, isso, com toda a certeza, vai sair", afirmou Bolsonaro.

A defasagem na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) chega a 95,46%. Página 3

Prefeitura apresenta regulamentação para uso de patinetes

Página 2

Pedidos de recurso e revisão do INSS passam a ser feitos por internet

Página 4

Azul oferece U\$S 145 milhões para comprar parte da Avianca

A companhia aérea Azul informou, ontem (13), que protocolou na Justiça uma nova proposta para comprar parte das operações da Avianca Brasil, empresa que passa por recuperação judicial e cancelou diversos voos no último mês.

Em nota, a empresa informou que requereu junto ao juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de São Paulo, onde se processa a recuperação judicial

da Avianca Brasil, uma autorização específica para a compra de uma "nova Unidade Produtiva Isolada (Nova UPI)", espécie de empresa que seria criada a partir do desmembramento da Avianca, no valor mínimo de US\$ 145 milhões.

A proposta é maior do que a ofertada em março, quando a Azul ofereceu US\$ 105 milhões para a compra de parte das operações da Avianca Brasil. Página 3

Esporte

Duelo entre Hamilton e Bottas salva temporada da F-1

Tiago Mendonça

Depois de cinco etapas de domínio histórico e sem precedentes da equipe Mercedes, com cinco dobradinhas consecutivas, parece que realmente só o duelo interno entre Lewis Hamilton e Valtteri Bottas pode salvar a temporada da Fórmula 1 do marasmo absoluto. O GP da Espanha, disputado no último domingo, não mostrou reação por parte dos adversários.

Geralmente, esta corrida costuma apresentar algumas mudanças na relação de forças, em função das atualizações que as equipes trazem de suas fábricas por se tratar da primeira prova 100% em território europeu. Mas o que se viu foi uma Mercedes ainda mais forte, isolada na frente, enquanto a Ferrari não só se descolou da líder, como se viu ameaçada pela Red Bull.

Um comparativo divulgado pela própria Fórmula 1 com as câmeras onboard de Bottas e Vettel mostrou claramente que a Ferrari conseguia acompanhar o ritmo da Mercedes no primeiro trecho da pista, formado por uma longa reta e curvas de alta. Depois, nos trechos de baixa e média velocidades, a equipe italiana tomava uma surra de mais de um segundo.

É um cenário arrasador para a concorrência. Ao fim da Fórmula 1, resta torcer para que Valtteri Bottas mantenha o rendimento impressionante do início de temporada, para enfim fazer frente ao quase imbatível Lewis Hamilton. Em Barcelona, Bottas fez a pole position pela terceira vez consecutiva, mas acabou chegando em segundo.

Logo na largada, Hamilton foi ousado e tomou a posição. Como a pista é historicamente bastante complicada para ultrapassagens, nada mudou e eles foram assim até



Duelo interno entre Lewis Hamilton e Valtteri Bottas

o final. Agora, Hamilton é o líder do campeonato com 112 pontos, contra 105 do companheiro de equipe. Quem aparece em terceiro é Max Verstappen, da Red Bull, com 65.

A Ferrari despençou na tabela – e tem seus dois pilotos atrás de

Verstappen – porque também se embananou um pouco no jogo de equipe entre Sebastian Vettel e Charles Leclerc ao longo da corrida de domingo. As interferências, que poderiam ajudar os dois a andarem mais rápido e brigarem por pódio, vinham tarde demais,

quando já haviam perdido muito tempo.

"O quarto lugar não é ruim, mas se você larga em terceiro não é tão bom. Tentei algo na primeira curva para movimentar as coisas, mas deixei os pneus 'quadrados' na freada e isso comprometeu minha corrida. Perdi o pódio, é uma pena e tentei tudo para reagir. Mas, para sermos justos, só pude lutar com a Red Bull e foi difícil alcançar", resumiu Vettel.

O próximo compromisso da Fórmula 1 é nas ruas de Mônaco, no dia 26 de maio. Um lugar espetacular e que, por se tratar de um traçado diferente de quase tudo o que existe no calendário, talvez possa trazer alguma surpresa. Mas já está claro que, em condições normais, as outras equipes vão ter de trabalhar muito para alcançar o nível de excelência da Mercedes.

CGST: Sena e Caleffi conquistam pódio no GP Carlinhos de Andrade

A dupla de pilotos da Mercedes-Benz #20, Luiz Sergio Sena Jr e Arthur Caleffi subiu no pódio no Grande Prêmio Carlinhos de Andrade, prova do Campeonato Gaúcho de Super Turismo, no Autódromo Internacional de Guaporé. O fim de semana começou com os treinos livres na sexta-feira, 10. No classificatório,

com muita chuva, eles conseguiram o décimo segundo melhor tempo na geral e quarto na categoria GT.

No sábado, dia da corrida, eles fizeram uma prova de recuperação e foram ganhando posições até chegar à quinta colocação na geral e quarto na GT. Durante a primeira hora, com a pista seca, a dupla acelerou muito

aproveitando o bom desempenho do carro. "O carro estava muito bom e conseguimos chegar no primeiro pelotão rapidamente, quando começou a chuva ainda buscamos mais algumas posições e acabamos com um bom resultado aqui em Guaporé", avalia Sena Jr. "Agora é esperar pela próxima em Tarumã para fazer mais uma boa prova".

Caleffi ressalta o nível dos pilotos da categoria e a prova que foi bastante disputada.

"Foi uma corrida muito emocionante, de grande aprendizado e com muita lealdade nas disputas, andei a segunda e terceira pernas e, apesar de muita competitividade, houve muito respeito entre todos os pilotos", a categoria está de parabéns", desta-

ca. "Conseguimos pódio na geral e isso é muito legal, mostra que estamos nos acertando com o carro e equipe e estamos conseguindo bons resultados até aqui", finaliza Caleffi.

Os Pilotos representam a Adesca e tem patrocínio da Segurança Vêneto, Matv Sul, Inflex, Sueca Rolamentos, (L.F. Assessoria-Murilo Carvalho)

Campanha educativa sobre descarte de lixo começa em SP



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" [hoje o 3º diário mais antigo em São Paulo - SP]. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
O futuro Professor [História], vereador Holiday [MBL no DEM], tá com projeto de lei pra disciplinar e punir comportamentos do alumnado nas escolas, em especial com relação às agressões que muitos cometem contra os professores e também em relação ao consumo de drogas. É fera!

ASSEMBLEIA (SP)
Com muito mais atitude de homem que muitos homens que se escondem, a deputada Janaina (PSL) segue desafiando o deputado Maia [deputado-presidente da Câmara Federal] a demonstrar seu poder sem exigir a volta de Ministérios pra só então votar pelas reformas da Previdência

GOVERNO (SP)
Quem fala cada vez mais grosso, sobre praticamente tudo o que rola no governo João Dória [reformador do PSDB] é o novo sócio preferencial [DEM], com o vereador e ex-presidente da Câmara paulistana Milton Leite. Tá no pós-doutoramento da escola do professor Kassab [ainda no PFL]

CONGRESSO
Desde Sarney [1º Presidente via Congresso desde o fim dos governos militares 1964 - 1985] até Bolsonaro [29 anos após a eleição de Collor - 1º Presidente eleito via eleições diretas], deputados e senadores de 'centros', 'esquerdas' e 'direitas' se juntam pra chantagear Itamar, FHC, Lula-Dilma e Temer

PRESIDÊNCIA
Talvez não passem de 'marolinhas' as 'tsunamis' vaticinadas por Bolsonaro. Afinal, tanto o Congresso como também o Judiciário se acertem com reformas possíveis. Isto porque algumas guerras civis diárias já rolam desde a chamada nova República, que se mostra cada vez mais velha.

PARTIDOS
PSL de Eduardo Bolsonaro, pode provocar 'tsunami eleitoral', caso o comunicador Datena não abandone possível candidatura à prefeitura paulistana (PP) em 2020, como fez em 2016 e ao Senado (DEM) em 2018. Não só pode eleger-se, como ajudar a eleger grande bancada de vereadores

JUSTIÇAS
Jovens membros dos Ministérios Públicos e das Magistraturas que se consideram herdeiros de colegas que desde o 'Mensalão' [anos 2000] e o 'Petrolião' [anos 2010], além de claro condenações e prisões via Operações Lava-Jato, cujo personagem maior é o futuro ministro [Supremo] Sérgio Moro

EDITOR
A coluna [diária] de política do jornalista e cronista Cesar Neto foi se tornando uma das referências das liberdades possíveis. Por isso, ela recebeu a Medalha Anchieta da Câmara Municipal de São Paulo e o Colar de Honra ao Mérito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo [Brasil]

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albino, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A prefeitura de São Paulo começou no último domingo (12) uma campanha educativa sobre melhores formas para o descarte de lixo. Um inflável imitando um saco de lixo gigante foi instalado na Avenida Paulista, altura do número 900, chamando a atenção para os problemas em torno do descarte de resíduos.

O objetivo da campanha #lixoéolixo é alertar e conscientizar a população sobre o impacto do lixo na capital paulista e o papel que cada cidadão tem para manter a cidade mais limpa. De acordo com a prefeitura, todos os dias 20 mil toneladas de lixo são recolhidas na cidade de São Paulo. O volume leva em consideração apenas os detritos coletados pelos caminhões e os serviços de varrição.

"É uma campanha bastante importante sobre lixo, tem algu-

mas fases, então essa ação [de hoje] é o lançamento da campanha para chamar a atenção das pessoas para dizer que lixo é no lixo, é um trabalho de todos não só dos lixeiros", contou Isabel Amorim, chefe de gabinete da Secretaria de Comunicação da prefeitura paulistana.

Haverá ainda uma segunda fase da campanha, em que o município vai orientar sobre locais de descarte de resíduos específicos. "Depois, a gente segue com uma outra fase que fala de vários serviços da prefeitura que muitas vezes as pessoas não sabem, como o horário da coleta de lixo. Não adianta deixar o lixo às 15h se o horário da coleta é às 22h, aquele o lixo vai ficar revirado", disse Isabel Amorim.

"[Vamos] falar que a prefeitura tem 'cata bagulho', que tem um lugar onde levar lixos maiores, não precisa deixar na porta

de casa. Então tem toda uma conscientização de primeiro jogar o lixo no lixo e depois do que fazer com o lixo". As pessoas podem encontrar informações como essas no site da prefeitura e no Recicla Sampa.

Renan Klein, 30, passeava hoje pela avenida Paulista e pode conferir a ação com o inflável gigante em forma de saco de lixo. "Acho importante [a ação] para conscientização das pessoas que não têm um conhecimento, muitas vezes, até da coleta seletiva", disse. Ele falou da preocupação de não jogar lixo na rua e também do descarte correto para possibilitar a reciclagem.

"Levo [resíduos] para casa, coloco no descarte correto, tenho uma preocupação muito forte se é lata, se é vidro, para a separação, porque a gente sabe que isso, apesar de a gente gerar to-

neladas [de lixo] e conseguir separar e reutilizar, essas toneladas podem gerar empregos, produtos reciclados, que podem vir a beneficiar a nós mesmos depois".

No entanto, ele chama a atenção para a questão das embalagens agregadas aos produtos que a população consome, que são difíceis de evitar. "Eu acho que tem que ter ações mais focadas na questão para empresas porque, muitas vezes, não tem como evitar de comprar alguma coisa e está o lixo agregado aquilo que a gente comprou. Então o povo acaba ficando às vezes à mercê do que tem no mercado".

A ação educativa sobre descarte do lixo ocorrerá também nos próximos finais de semana e o inflável será instalado em outros pontos da cidade, como o Parque do Ibirapuera. (Agência Brasil)

Prefeitura apresenta regulamentação para uso de patinetes

O prefeito Bruno Covas publica nesta terça-feira (14) um decreto estabelecendo a regulamentação inicial para a circulação de patinetes elétricos no espaço público e a prestação de serviços de compartilhamento desses equipamentos na cidade de São Paulo.

Trata-se de uma proposta de organização da micromobilidade, para auxiliar o desenvolvimento da regulamentação definitiva para o setor. "Queremos estimular a micromobilidade", afirmou o prefeito Bruno Covas, que pretende estimular o uso do patinete junto com outros modos de transporte, como ônibus, trem e metrô.

O decreto prevê um prazo de 15 dias para orientação e adaptação às novas regras, du-

rante o qual não serão aplicadas penalidades.

Será estabelecida a proibição da circulação de patinetes em calçadas. Os equipamentos poderão ser utilizados em ciclovias, ciclofaixas e, para garantir a segurança dos usuários, serão proibidos em vias onde os limites de velocidade sejam superiores a 40 km/h. As empresas de compartilhamento deverão fornecer capacetes para os usuários, possuir seguro que cubra danos e acidentes pessoais, e os patinetes não poderão ser usados por mais de uma pessoa por vez. O transporte de passageiros, animais e cargas em patinetes será proibido. A velocidade máxima dos equipamentos em vias públicas, ciclovias e ciclofaixas será de 20 km/h.

As operadoras deverão se cadastrar na Prefeitura e disponibilizar seus dados à administração municipal. Elas terão que comprovar infraestrutura para recolher, fazer manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos, além de promover campanhas educativas e disponibilizar no aplicativo um manual de condução defensiva, informando sobre a utilização segura dos aparelhos.

As empresas deverão evitar a concentração de equipamentos estacionados em logradouros públicos. Caso isso aconteça, terão a obrigação de recolher os, sob pena de apreensão por agentes das Subprefeituras. Os patinetes estacionados não podem impedir a livre circulação de pedestres

nos logradouros públicos.

A fiscalização será feita pela autoridade de trânsito e por agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e das Subprefeituras, com apoio da Guarda Civil Metropolitana. A Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT) deverá editar portarias para complementar a regulamentação.

A SMT constituiu, no início de janeiro, um grupo de trabalho para conduzir o processo de regulamentação do sistema de compartilhamento de patinetes elétricos no município de São Paulo. A elaboração da normatização completa, com eventuais ajustes e aperfeiçoamentos das regras instituídas pelo Decreto, deverá ser concluída em até 90 dias.

Transparência: Controladoria registra aumento de busca de informações via Lei de Acesso à Informação

Em 2019, a LAI completa 7 anos e um relatório feito pela Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM/SP) apontou aumento na busca por informações via e-SIC (Serviço de Informações ao Cidadão). A Lei de Acesso à Informação - LAI (12.527/2011), que regulamentou o direito constitucional de acesso às informações públicas, entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012, possibilitando a qualquer pessoa, física ou jurídica, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 foram registrados no e-SIC municipal 8.103 solicitações de informações. Em 2017, esse número foi de 7.860, um aumento de 3,09%. Quando a comparação é ampliada, entre 2014 e 2018, o crescimento chega a 237%. Em 2014, foram registradas 2.404 solicitações, com uma média de 200 solicitações por mês. Em 2018, a média de solicitações mensais chegou a 675,25 pedidos.

O índice de decisões também registrou crescimento. Em 2018, 7.718 pedidos de informações tiveram decisões iniciais, sendo que destes 6.909 foram atendidos e 809 foram indeferidos. Em 2017, as decisões iniciais foram 7.364, os pedidos atendidos somaram 6.551 e os

indeferidos foram 813. No comparativo entre os anos, as decisões iniciais tiveram um aumento de 4,80% e os pedidos atendidos cresceram 5,46%.

A CGM/SP promove ações de divulgação da Lei de Acesso à Informação com o objetivo de fortalecer a transparência no município de São Paulo. Assim, em 2018, foram realizados 53 eventos para municípios e servidores, alcançando 986 pessoas. Dentre os eventos houve capacitações sobre a LAI e o Sistema e-SIC, cursos de Gestão da Informação e Abertura de Dados e Governo Aberto, Oficinas da LAI, Café Hacker, Capacitações de promoção da transparência ativa, palestra sobre Transparência e Controle Social e o III Encontro Nacional de Governo Aberto.

Para o controlador geral do município, Gustavo Ungaro, "a transparência aproxima o poder público e o cidadão, tornando possível o controle social e a participação, imprescindíveis à democracia. O aumento da quantidade de pedidos de informação mostra efetivo exercício da cidadania e a gradativa superação da prevalência burocrática dos segredos de Estado".

Perfil
O relatório aponta também um perfil de quem solicita as informações via e-SIC. Do total dos pedidos cadastrados em

2018, 7,53% foram feitos por pessoas jurídicas e 92,47% por pessoas físicas. Os solicitantes não são obrigados a declarar seu gênero para cadastrar um pedido de informação, mas do total de cadastros, pessoas do sexo masculino representam 49,70%. 40,37% foram solicitações feitas por pessoas do sexo feminino e 9,93% deixaram o campo de informação vazio.

A indicação de Código de Endereçamento Postal (CEP) também não é obrigatória, no entanto, com base nos cidadãos que indicaram o CEP, é possível identificar as regiões onde há maior concentração de pedidos de informação e-SIC. Do total, em 2018, 5.967 solicitações foram feitas na Grande São Paulo, mas também existem registros de pedidos vindos de todos os estados brasileiros.

Também é facultado às pessoas físicas informar seu nível de escolaridade. De uma forma geral, 45,04% das pessoas cadastradas cursam ou já concluíram o Ensino Superior, 21,85% são pós-graduadas, e 11,26% cursam ou concluíram o Ensino Médio. Já no campo de ocupação profissional dos solicitantes, a maior parte dos pedidos foi feita por jornalistas (18,03%), estudantes (10,03%), empregados do setor privado (8,46%) e empresários/empregadores (7,25%).

O relatório completo com as informações referentes à LAI em 2018 será entregue para o Prefeito Bruno Covas e para a Câmara Municipal de São Paulo e será publicado no site da CGM/SP.

Evento
Para marcar a data, a Controladoria Geral do Município de São Paulo realizará, no dia 22 de maio, na Sala de Exposições, da Praça das Artes, um evento aberto para discussão da transparência no município de São Paulo: Garantia de Acesso à Informação Pública e Proteção de Dados Pessoais.

O seminário contará com uma mesa técnica que irá abordar os temas: Rede Info Aberta, Relatório 2018 da LAI e Governo Aberto em São Paulo e terá a participação de Ana Dienstmann, Assessora Especial da Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPPI), Amanda Faria Lima, Diretora de Transparência Passiva e Gabriela Boechat, Assessora de Governo Aberto na Cidade de São Paulo. Também será realizada discussão sobre as perspectivas quanto à proteção de dados pessoais e garantia de acesso à informação, com a presença do advogado Marco Aurélio Martorelli, da maestranda em Ciência da Informação Camille Motta e do Assessor Técnico de COPPI Thálio Manoel Costa de Oliveira.

Azul oferece U\$ 145 milhões para comprar parte da Avianca

A companhia aérea Azul informou, ontem (13), que protocolou na Justiça uma nova proposta para comprar parte das operações da Avianca Brasil, empresa que passa por recuperação judicial e cancelou diversos voos no último mês.

Em nota, a empresa informou que requereu junto ao juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de São Paulo, onde se processa a recuperação judicial da Avianca Brasil, uma autorização específica para a compra de uma "nova Unidade Produtiva Isolada (Nova UPI)", espécie de empresa que seria criada a partir do desmembramento da Avianca, no valor mínimo de US 145 milhões.

A proposta é maior do que a ofertada em março, quando a Azul ofereceu US\$ 105 milhões para a compra de parte das operações da Avianca Brasil. A oferta da Azul prevê a compra de 21 slots (autorizações de pouso e decolagem),



Avianca

que a Avianca detém atualmente no Aeroporto de Congonhas; 14, no Santos Dumont, e 7 no aeroporto de Brasília. "A Azul acredita que o RJ formulado ao juiz da PJ para alienação judicial da Nova UPI confere à Avianca Brasil, seus empregados, consumidores, credores e demais interessados uma alternativa legal e legítima para viabilizar a mo-

netização, o uso continuado de bens e a preservação de atividades, as quais correm grande risco de paralisação e rápida deterioração das atividades da companhia, no melhor interesse do mercado de aviação e todos os envolvidos", disse a empresa em comunicado ao mercado.

A empresa aérea justificou o pedido de compra com o ar-

gumento de que a medida oferece uma alternativa para aumentar a competitividade na ponte aérea Rio-São Paulo. A Azul disse ainda que a proposta de nova UPI "não invalida o procedimento de alienação judicial das 7 unidades produtivas isoladas", previstos para ser leiloados na semana passada.

O leilão, que deveria ter acontecido terça-feira passada (7), foi suspenso pela Justiça de São Paulo a pedido da Swissport Brasil, empresa que atua com serviços de logística em aeroportos. A Swissport argumenta no pedido, que a transferência de slots, previstos no plano de recuperação da Avianca, é proibida por lei. A Avianca recorreu da suspensão, defendendo a legalidade de seu plano de recuperação.

A alienação de UPIs, com a destinação dos recursos recebidos para o pagamento de credores, é inequivocamente um meio legítimo de recuperação", disse a empresa no recurso. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Peru restringe acesso a Machu Picchu

O Peru irá restringir por duas semanas o acesso a três importantes áreas de Machu Picchu, para evitar uma deterioração maior da icônica cidade inca. A restrição entra em vigor a partir da próxima quarta-feira (15/05).

Segundo o governo peruano, o acesso aos templos do Sol e do Condor e à pedra de Intihuatana será estritamente controlado e os visitantes terão apenas três horas para visitar estes três lugares.

"Essas medidas são necessárias para conservar Machu Picchu, dada a evidência da deterioração nas superfícies das pedras causadas por visitantes destas três áreas", afirmou o Ministério da Cultura peruano. Nos últimos anos, o sítio arqueológico foi invadido pelo turismo de massa.

A entrada de quase 6 mil visitantes por dia, em duas levadas, é permitida nas ruínas do século 15. Com a nova restrição, entre os dias 15 e 28 de maio, os turistas terão apenas três horas para visitar cada uma das três principais atrações deste sítio arqueológico.

Depois destas duas semanas de teste, autoridades avaliarão os resultados da medida antes de aplicar uma restrição permanente a partir de 1º de junho.

A cidade perdida dos incas foi construída durante o reinado do imperador Pachacuti (1438-1471) e fica a cerca de 100 quilômetros da cidade andina de Cusco, a antiga capital inca no sudoeste do Peru.

As ruínas de Machu Picchu foram descobertas em 1911 pelo explorador americano Hiram Bingham. Em 1983, a antiga cidade foi declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco. (Agência Brasil)

Arábia Saudita denuncia sabotagem contra petroleiros

A Arábia Saudita afirmou segunda-feira (13) que dois navios petroleiros de bandeira saudita foram alvos de "ataques de sabotagem" enquanto navegavam próximo à costa dos Emirados Árabes Unidos. Riad condenou o ocorrido como uma tentativa de minar a segurança do abastecimento internacional de petróleo bruto.

Os Emirados confirmaram neste domingo que quatro navios comerciais foram alvos de sabotagem ao navegarem próximo ao emirado de Fujaira, um dos maiores centros de abastecimento de petróleo em todo o mundo, localizado na parte externa do estreito de Ormuz.

O incidente ocorreu após os Estados Unidos advertirem que "o Irã ou os seus representantes" poderiam ter como alvo o tráfego marítimo na região, o que fez com que Washington enviasse um porta-aviões e bombardeiros à região do Golfo Pérsico. As autoridades dos Emirados Árabes não atribuíram responsabilidade a nenhum grupo ou país, mas alertaram que "realizar ataques de sabotagem em navios civis e comerciais e ameaçar a segurança e as vidas dos que estão a bordo é um acontecimento grave". Após os ataques, o preço do petróleo bruto nos mercados mundiais chegou a aumentar em 1,1%, com o barril chegando a custar 71,77 dólares.

O ministro saudita da Energia, Khalid al-Falih, disse em nota que os ataques não deixaram vítimas nem resultaram em derramamentos, mas causaram danos significativos nas estruturas dos navios.

A associação independente de proprietários de petroleiros Intertanko afirma que, segundo imagens às quais o grupo teve acesso, "ao menos dois navios possuíam rombos nas laterais devido ao impacto de armamentos".

O Ministério do Exterior dos Emirados Árabes Unidos confirmou que não houve vítimas e disse que as operações no porto de Fujaira continuam normalmente. O órgão afirma que foi aberta uma investigação em cooperação com autoridades internacionais e pediu às grandes potências mundiais que ajam para impedir ataques à segurança marítima internacional.

O estreito de Ormuz, que liga os Estados do Golfo Pérsico ao Irã, é uma das principais rotas mundiais do transporte de gás e petróleo. Além do aumento da presença militar americana na região, o atual acirramento das tensões entre o Irã e os Estados Unidos envolve a reimposição de sanções a Teerá por parte de Washington.

As tensões se agravaram após Teerá anunciar, na semana passada, que deixará de cumprir algumas das medidas previstas no acordo nuclear de 2015, do qual Washington anunciou sua retirada no ano passado, mas ainda faz parte Irã, Rússia, China, França, Reino Unido e Alemanha. Pouco depois da anúncio de Teerá, o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, anunciou uma nova leva de sanções contra o Irã.

O Ministério iraquiano do Exterior disse que os ataques de sabotagem em Fujaira são "preocupantes e abomináveis" e pediu a abertura de investigações, alertando contra agentes estrangeiros de países terceiros que teriam o objetivo de prejudicar a segurança regional.

O Secretário de Estado americano, Mike Pompeo, cancelou uma visita a Moscou para tomar parte em conversações com autoridades europeias sobre o Irã em Bruxelas nesta segunda-feira. Ele se reunirá com representantes da Alemanha, França e Reino Unido para discutir "questões urgentes", segundo afirma um comunicado do Departamento de Estado dos EUA.

Como resposta às supostas ameaças iranianas, os EUA vêm reforçando sua presença militar no Oriente Médio, inclusive com o envio de bombardeiros B-52 e de um porta-aviões. Na sexta-feira, o Pentágono anunciou que enviaria ainda um navio de assalto anfíbio e uma bateria de mísseis Patriot para reforçar a segurança na região.

A Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos, tradicionais aliados muçulmanos sunitas, apoiam as sanções americanas contra o Irã, seu adversário comum. No passado, Teerá chegou a ameaçar o fechamento do estreito de Ormuz no caso de um confronto militar com os Estados Unidos. (Agência Brasil)

Dólar aproxima-se de R\$ 4 e bolsa fecha no menor nível desde janeiro

Numa sessão marcada pelo nervosismo com as tensões comerciais entre Estados Unidos e China, o dólar aproximou-se de R\$ 4 e a bolsa de valores fechou no menor nível em quatro meses. O dólar comercial encerrou ontem (13) vendido a R\$ 3,979, com alta de R\$ 0,035 (+0,89%). O Ibovespa, principal índice da B3,

antiga Bolsa de Valores de São Paulo, fechou o dia aos 91.727 pontos, com recuo de 2,69%.

A bolsa está no menor nível desde 7 de janeiro, quando tinha fechado em 91.699 pontos. O Ibovespa operou em queda durante toda a sessão, até fechar próximo da mínima do dia. O dólar chegou a atingir R\$ 3,99 em diversos mo-

mentos do dia, mas desacelerou a alta perto do fim de sessão. A divisa fechou na maior cotação desde 24 de abril, quando tinha atingido R\$ 3,986.

O mercado financeiro operou sob clima de tensão em todo o planeta devido à escalada das tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

Hoje, o governo chinês informou que pretende taxar os produtos norte-americanos em US\$ 60 bilhões a partir de 1º de junho em retaliação à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de aumentar as tarifas de 10% para 25% em produtos chineses, totalizando US\$ 200 bilhões. (Agência Brasil)

Vendas a prazo na semana anterior ao Dia das Mães crescem 0,11%

O volume de vendas a prazo na semana anterior ao Dia das Mães, de 5 a 11 de maio, apresentou aumento de 0,11% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados, divulgados ontem (13), são da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

O levantamento leva em con-

ta apenas as compras a prazo. De acordo com a pesquisa, as compras nessa modalidade foram responsáveis por 35% do total.

"Ainda há muitos obstáculos a serem enfrentados, o que de certa forma vem frustrando a expectativa de uma recuperação mais forte no volume de vendas em datas comemorativas. E esse crescimento tímido nos resultados do Dia das Mães, segunda

data mais importante para o comércio, não foi suficiente para retornarmos ao patamar de crescimento anterior à crise econômica", disse o presidente do SPC Brasil, Pellizzaro Junior.

Em 2018, as vendas a prazo haviam crescido 4,36%, após acumularem três anos consecutivos de queda: 0,91% em 2017; 0,88% em 2016 e 2,82% em 2015.

O levantamento foi feito partir de consultas de CPFs feitas nas bases de dados que o SPC Brasil tem acesso. As consultas mostram a intenção de compra a prazo do consumidor e podem resultar, ou não, na efetivação da venda. São consideradas apenas as consultas feitas pelo setor de comércio varejista nos sete dias anteriores ao domingo do Dia das Mães. (Agência Brasil)

Instituições financeiras reduzem projeção de crescimento da economia

O mercado financeiro continua a reduzir a estimativa de crescimento da economia este ano. Pela 11ª vez seguida caiu a projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Desta vez, a estimativa foi reduzida de 1,49% para 1,45% este ano. Para 2020, a projeção foi mantida em 2,50%, assim como para 2021 e 2022.

Os números são do boletim Focus, publicação semanal elaborada com base em perspectivas de instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos. O boletim é divulgado às segundas-feiras, pelo Banco Central (BC).

Inflação

A estimativa de inflação, cal-

culada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) permaneceu em 4,04%, este ano. Para 2020, a previsão segue em 4%. Para 2021 e 2022, também não houve alteração: 3,75%.

A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

A estimativa para 2020 está no centro da meta: 4%. Essa meta tem intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para 2021, o centro da meta é 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. O CMN ainda não definiu a meta de inflação para 2022.

Para controlar a inflação, o BC usa como principal instru-

mento a taxa básica de juros, a Selic. Para o mercado financeiro, a Selic deve permanecer no seu mínimo histórico de 6,5% ao ano até o fim de 2019.

Para o fim de 2020, a projeção segue em 7,50% ao ano. Para o fim de 2020 e 2021, a expectativa permanece em 8% ao ano.

A Selic, que serve de referência para os demais juros da economia, é a taxa média cobrada nas negociações com títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, registradas diariamente no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A manutenção da Selic este ano, como prevê o mercado financeiro, indica que o Copom considera as alterações anteriores nos juros básicos suficientes para

chegar à meta de inflação.

Ao reduzir os juros básicos, a tendência é diminuir os custos de crédito e incentivar a produção e o consumo.

Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de ficar acima da meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar segue em R\$ 3,75 no fim de 2019 e em R\$ 3,80 no fim de 2020. (Agência Brasil)

Bolsonaro diz que governo vai corrigir tabela do Imposto de Renda

O presidente Jair Bolsonaro disse domingo (12) que o governo vai fazer uma correção na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física para o ano que vem. Em entrevista à Rádio Bandeirantes, Bolsonaro afirmou que orientou o ministro da Economia, Paulo Guedes, que a tabela do IR deve ser corrigida "no mínimo" com a inflação. Mas, pelo menos, também estaria aumentando os limites de deduções.

"Hoje em dia, o Imposto de

Renda é redutor de renda. Falei para o Paulo Guedes que, no mínimo, estes são os termos que corrigir de acordo com a inflação a tabela para o ano que vem. É, se for possível, ampliar o limite de desconto com educação, saúde. Isso é orientação que eu dei para ele [Guedes]. Espero que ele cumpra, que orientação não é ordem. Mas, pelo menos, corrigir o Imposto de Renda pela inflação, isso, com toda a certeza, vai sair", afirmou Bolsonaro.

A defasagem na tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) chega a 95,46%, divulgou o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindicato Nacional) em janeiro. O levantamento foi feito com base na diferença entre a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulada de 1996 a 2018 e as correções da tabela no mesmo período.

Desde 2015, a tabela do Imposto de Renda não sofre alterações. De 1996 a 2014, a tabela foi corrigida em 109,63%. O IPCA acumulado, no entanto, está em 309,74%. De acordo com o Sindifisco Nacional, a falta de correção na tabela prejudica principalmente os contribuintes de menor renda, que estão na faixa de 10% de renda, mas são tributados em 7,5% por causa da defasagem. (Agência Brasil)

Moro diz não ter estabelecido nenhuma condição para assumir ministério

MAURICIO PICAZO GALHARDO



QUARTO DIÁLOGO. Os ministros Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e Takamori Yoshikawa (Agricultura, Floresta e Pesca do Japão) acertaram a realização do Quarto Diálogo Brasil-Japão em agosto. O evento ocorrerá no Brasil. Tereza Cristina reuniu-se com o ministro no primeiro dia da visita da ministra ao Japão. Yoshikawa se comprometeu a vir ao Brasil para o Quarto Diálogo.

MERCADO JAPONÊS. No encontro, os ministros debateram a abertura do mercado japonês para exportação de carnes in natura e frutas, como abacate. Esses temas devem, inclusive, ser debatidos pelos dois países em agosto.

CAFÉ. Em seu segundo dia visita ao Japão, a ministra Tereza Cristina tomou um 'cafezinho' com importadores japoneses de cafés especiais brasileiros. A ministra e delegação participaram da promoção de cafés especiais nacionais na UCC Coffee Academy, reconhecida escola de barismo de Tóquio pertencente à Ueshima Coffee Company (UCC), maior torrefadora do Japão.

SUDESTE ASIÁTICO. Os mais de 100 convidados tiveram a oportunidade de degustar várias amostras de cafés com aromas diferenciados, como do cerrado mineiro. A ideia é aumentar o consumo do produto pelo Japão e demais países da Ásia, continente considerado a nova fronteira para o mercado do café. O evento foi uma parceria da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do ministério e a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA).

ABACATE. "Essa fruta brasileira [abacate] tem uma grande aceitação no Japão, usada na alimentação e também nos cosméticos. É uma fruta muito procurada pelos japoneses. Em breve, acho que teremos esse mercado aberto para o Brasil", disse a ministra, ao fazer um balanço do primeiro dia de visita.

AGRICULTURA FAMILIAR. O Ministério da Agricultura, está elaborando novo cadastro voltado para a agricultura familiar com previsão inicial para o lançamento em 6 de junho. O anúncio foi feito pelo secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke no Senado Federal.

BIOSINUMOS. O potencial de inovação dos insumos biológicos e orgânicos para a agropecuária brasileira foi tema de um seminário interno realizado, pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Ministério da Agricultura. O seminário foi organizado pela Coordenação-Geral de Novos Insumos e Serviços.

ARROZ/FEIJÃO. Na viagem ao Japão, a ministra da Agricultura do Brasil, Tereza Cristina destacou que todos os requisitos fitossanitários foram cumpridos pelos dois países (México e Brasil). A venda de arroz para os mexicanos era uma demanda antiga dos produtores brasileiros, segundo a ministra. "Quero dizer da felicidade dos nossos produtores de arroz, principalmente do Rio Grande do Sul, que esperavam por essa oportunidade de exportar arroz para o México. Recebemos o feijão mexicano para completar o nosso prato principal, o arroz com feijão", disse Tereza Cristina, ao lado do secretário do México. Os mexicanos importam cerca de 80% do arroz que consomem.

BENEFÍCIO. O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) está investindo US \$ 68 milhões para construir ou melhorar instalações comunitárias e serviços essenciais para cerca de 715.000 residentes rurais em 13 estados e também em Porto Rico. "Ter acesso a educação de alta qualidade, assistência médica, segurança pública, infraestrutura comunitária e serviços municipais é crucial para alcançar a prosperidade", disse um funcionário do Departamento de Agricultura. "Sob a liderança do secretário Perdue, o Departamento está comprometido em fazer parcerias com líderes comunitários rurais para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico na América rural.

AGRO-URBANA. Cerca de 100 empresas, institutos e universidades debatem o sistema de produção agrícola na cidade, que já é realidade no exterior. A agricultura urbana vem ganhando mercado em países da Europa, Oriente Médio, Ásia e Estados Unidos. No Brasil, esse tema ainda é incipiente. O Instituto Agrominômico (IAC) realizou, o I Workshop Urban Farming. A secretária executiva da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Gabriela Chisté, compareceu ao evento e disse: "a ação é moderna e inovadora, como a Secretaria atual. Esse assunto é provocador e essa discussão proposta neste evento é importantíssima; o Brasil não deveria estar atrasado nesse assunto", afirmou a secretária.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 61 anos, é paulista do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br (mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com)

AGRO CARTOON PICAZO

TEM TUDO PARA DAR CERTO!

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, afirmou, segunda-feira (13), que não estabeleceu nenhuma condição para aceitar o convite do presidente Jair Bolsonaro para deixar a magistratura e assumir um cargo no governo federal. Segundo o ministro, o comando da pasta só lhe foi oferecido após Bolsonaro ter sido eleito, em outubro de 2018.

"Eleito, ele [Bolsonaro] anunciou publicamente o convite. Eu, então, fui à casa dele no Rio de Janeiro. Conversamos e eu não estabeleci nenhuma condição", disse Moro.

De acordo com o ministro, pesou sobre sua decisão o fato de que ele e toda a equipe responsável pela Operação Lava Jato e por outras ações judiciais

de combate à corrupção trabalhavam com "a perspectiva de que a nossa sorte um dia ia acabar e de que, a partir de determinado momento, o sistema passaria a nos impor uma série de derrotas, inclusive com mudanças de leis e que todo o nosso trabalho estaria perdido". E acrescentou, "eis o motivo pelo qual, salvo engano, em 1º de novembro, eu aceitei o convite do presidente Jair Bolsonaro para assumir o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública".

"Não vou receber um convite e estabelecer condições sobre circunstâncias futuras que não se pode controlar. O que eu levo para o presidente é que [no cargo] eu queria trabalhar contra a corrupção, crime organizado e crime violento. E houve

uma convergência de pautas, além de o presidente ter me dado carta branca para construir [a equipe do] ministério", acrescentou Moro, destacando que a pasta está "repleta" de pessoas com quem ele trabalhou ao longo de seus 22 anos na magistratura.

Domingo (12), o presidente Jair Bolsonaro disse, em uma entrevista à Rádio Bandeirantes, que havia se comprometido com Moro a indicá-lo para uma vaga como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e que pretende cumprir o combinado.

Lava Jato

Moro disse que, embora ainda haja muito o que avançar em termos de aperfeiçoamento das leis e no combate à corrupção,

é "inegável" que a Operação Lava Jato representou um avanço. "No passado, víamos escândalos de corrupção se sucederem, gerando grande indignação popular, mas, na prática, não víamos consequências nas cortes de Justiça. O que nós tínhamos era um cenário de impunidade e de grande corrupção", disse o ministro, reconhecendo que a operação mereceu "eventuais críticas pontuais". "Sempre há diferentes perspectivas a considerar".

O ministro participou, na manhã de segunda-feira (13), em Curitiba, do Congresso Nacional sobre Macrorriminalidade e Combate à Corrupção, realizado pela Escola da Magistratura do Paraná (Esmafe) e Associação Paranaense dos Juizes Federais (Apajufe). (Agência Brasil)

Cinco aeroportos reforçam fiscalização de bagagens de mão

Cinco aeroportos terão procedimentos de fiscalização mais rigorosos a partir de ontem (13) sobre as bagagens de mão de passageiros em voos domésticos. São eles: o aeroporto de Santa Genoveva (Goiânia); Salgado Filho (Porto Alegre); Congonhas (São Paulo); Galeão e Santos Dumont (Rio de Janeiro).

Dessa forma, bagagens que não se enquadram nas dimensões permitidas – 55 centímetros de altura x 35 centímetros de largura e 25 centímetros de profundidade – terão de ser despachadas. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) alerta que, dependendo da tarifa adquirida pelos passageiros, o despacho poderá ser cobrado.

Segundo a entidade, os valores da taxa extra variam a partir de R\$ 59. Para evitar que os passageiros sejam pegos de surpresa, a Abear iniciou em abril uma campanha de orientação em conjunto com representantes de companhias aéreas. Os 15 aeroportos com maior movimento de passageiros no país participam da iniciativa. A cada um foi dado um período de aproximadamente duas semanas para que informem sobre as medidas aos passageiros. Passado o período de



Bagagens de mão

campanha, malas fora do padrão terão de ser despachadas no momento do check in.

A cobrança por bagagens despachadas teve início em 2017. Na época, as companhias aéreas e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) alegaram que a medida resultaria na redução do preço das passagens aéreas.

Perguntada sobre se as novas medidas já estariam colaborando para a redução do preço das passagens aéreas, a Abear informou que a desregulamentação do transporte de bagagem despachada "é apenas um dos mui-

tos fatores que influenciam preços do transporte aéreo", e que "o setor, como todo o país, lidou com a grave crise econômica e vê crescimento econômico praticamente nulo nos últimos quatro anos, ainda que tenha que absorver uma disparada de custos".

De acordo com a entidade que representa as empresas aéreas, as novas regras possibilitaram já a redução do preço das passagens aéreas, com o bagagem de mão, preferida hoje por 65% dos clientes".

A Abear acrescenta que, nos últimos dois anos, "isso ajudou

a trazer de volta para os aviões mais de 7 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais que haviam deixado de viajar durante o período recente de crise econômica".

Triagem

A triagem por meio de fiscalizações mais rigorosas começou no dia 26 de abril. Desde então, os aeroportos de Aeroporto Afonso Pena (Curitiba), Aeroporto Viracopos (Campinas), Aeroporto Aluízio Alves (Natal).

Em Brasília, a triagem no aeroporto Juscelino Kubitschek começou no dia 26 de abril. Desde o dia 14 de maio, passou a ser implementada nos aeroportos de Confins (Belo Horizonte); Pinto Martins (Fortaleza); Guararapes (Recife); e Val-de-Cans (Belém).

Segundo a Abear, o mesmo será adotado a partir de 23 de maio no aeroporto de Luís Eduardo Magalhães (Salvador) e aeroporto internacional de São Paulo (Guarulhos).

Outros 90 aeroportos em todo o país terão gabaritos com as medidas padronizadas pelas empresas aéreas em seus respectivos balcões de check-in.

Pedidos de recurso e revisão do INSS passam a ser feitos por internet

A partir de ontem (13) os pedidos de revisão de valor do benefício, de recursos e de cópia de processos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) poderão ser feitos pelas pessoas pela internet, no Meu INSS, ou pelo telefone 135.

A estimativa do INSS é que atualmente esses serviços levam mais de 70 mil pessoas por mês às agências. Com as soli-

citações feitas pela internet ou telefone, o órgão espera melhorar o atendimento ao público e poupar trabalho e gastos aos cidadãos que precisam se deslocar em busca de uma agência do órgão.

A mudança faz parte do projeto de transformação digital implantado pelo INSS para ampliar a oferta de serviços digitais. O Meu INSS é acessível por

meio de computador ou celular. Para usar o serviço é preciso se cadastrar e obter uma senha no próprio site. Também é possível obter a senha no internet banking de instituições da rede credenciada que são Banco do Brasil, Branstil, Bradesco, Caixa, Itaú, Mercantil do Brasil, Santander, Sicob e Sicredi. Em caso de dúvida, basta ligar para o 135. Para acessar os serviços de

cópia de processo, revisão e recurso basta ir em Agendamentos/Requerimentos, escolher o requerimento ou clicar em Novo Requerimento, atualizar os dados caso seja pedido e, em seguida, escolher a opção Recurso e Revisão ou Processos e Documentos. Este último é para aqueles que buscam uma cópia de processo. (Agência Brasil)

Inscrições para o Enem 2019 encerram na sexta-feira

Quem ainda não se inscreveu para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 tem até a próxima sexta-feira (17) para fazer a inscrição pela internet. No dia 17 também encerra o prazo para solicitar atendimento especializado e específico e para alterar dados cadastrais, município de provas e opção de língua estrangeira.

A taxa de inscrição para o Enem é de R\$ 85. Quem não tem isenção de taxa deve fazer o pagamento até o dia 23 de maio. O prazo para pedidos de atendimento por nome social vai de 20 e 24 de maio. As provas do Enem serão aplicadas em dois domingos, 3 e 10 de novembro.

Quem já concluiu o ensino médio ou vai concluí-lo este ano pode usar as notas do Enem, por exemplo, para se inscrever em programas de acesso à educação superior como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Programa Universidade para Todos (ProUni) ou de financiamento estudantil. A prova também pode ser feita

pelos estudantes que vão concluir o ensino médio depois de 2019, mas nesse caso os resultados servem somente para autoavaliação, sem possibilidade de concorrer a vagas ou a bolsas de estudo.

Para reforçar o conhecimento dos candidatos, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) oferece várias estratégias gratuitas, como o Questões Enem, no qual os estudantes têm acesso a um atualizado banco de dados que reúne provas de 2009 até 2018. O site permite a resolução das questões online, com o recebimento do gabarito.

Já pelo perfil EBC na Rede, é possível acompanhar a série Cui no Enem. O desafio é responder no fim de semana às questões publicadas na sexta-feira. Na segunda-feira, um professor responde ao questionamento. A série fica até a semana que antecede ao exame de 2019. Para ter acesso aos vídeos com as respostas, basta se inscrever no canal youtube.com/ebcnarede. (Agência Brasil)

Museus de todo o país têm programação especial

A 17ª Semana de Museus oferecerá mais de 3 mil atrações em museus de todo o Brasil, até o domingo (19). A atual edição da Semana Nacional de Museus, organizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), terá como tema: Museus como Núcleos Culturais: o Futuro das Tradições.

Ao todo serão 3.222 eventos que vão desde mostras e oficinas, a visitas guiadas, debates e apresentações musicais. Em São Paulo, diversas instituições vão participar, entre elas a Pinacoteca de São Paulo, no Parque da Luz, que terá visitas educativas à exposição do artista Ernesto Neto e também à exposição Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo.

Museu do Amanhã, na Praça Mauá, realiza uma ação educativa que propõe conversar sobre a territorialidade dos alimentos, refletir sobre os regionalismos e o significado de tradição. O Museu do Índio, na Rua das Palmeiras, no Flamengo, promove uma oficina de contação de histórias, com o tema "Ouvir, contar, ler e ver. Mitos, lendas e contos, as práticas leitoras e as narrativas culturais indígenas". Também oferece uma oficina de língua e cultura Guarani, e outra sobre documentação e preservação das línguas indígenas.

O Museu Casa da Mésua do Brasil, na Praça da República, apresenta uma exposição de seu acervo histórico, e outra sobre a Cédula Real. A programação nacional completa pode ser encontrada em http://programacao.museus.gov.br. (Agência Brasil)